

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	11
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	15
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL	19
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	21
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL.....	21
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS.....	22
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO	25
EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS.....	25
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO E RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	35
EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.....	39
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	41
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	46
EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....	48
COLOCAÇÃO DOS PRONOMES ÁTONOS.....	49
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO	51
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS.....	51
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO.....	53
REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO E REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	55
■ CORRESPONDÊNCIA OFICIAL (CONFORME MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA)	57
ASPECTOS GERAIS DA REDAÇÃO OFICIAL.....	61
FINALIDADE DOS EXPEDIENTES OFICIAIS.....	64
ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM AO TIPO DE DOCUMENTO.....	69
ADEQUAÇÃO DO FORMATO DO TEXTO AO GÊNERO.....	75

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA E LEGISLAÇÃO CORRELATA	89
■ CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA: ESCOPO E CATEGORIAS DE INTELIGÊNCIA	89
FUNÇÕES DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	92
Inteligência	92
Contrainteligência	93
Operações de Inteligência.....	93
■ DECRETO Nº 8.793, DE 2016 - POLÍTICA NACIONAL DE INTELIGÊNCIA	93
PRESSUPOSTOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	94
O ESTADO, A SOCIEDADE E A INTELIGÊNCIA	95
OS AMBIENTES INTERNACIONAL E NACIONAL	96
INSTRUMENTOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	96
PRINCIPAIS AMEAÇAS	96
OBJETIVOS DA INTELIGÊNCIA NACIONAL	98
DIRETRIZES DE INTELIGÊNCIA	98
■ ESTRATÉGIA NACIONAL DE INTELIGÊNCIA	99
CONTROLE DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	101
Inteligência, Democracia e Controle	101
O controle da Atividade de Inteligência no Brasil	101
O CONTROLE PARLAMENTAR DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA E OS MECANISMOS NÃO PARLAMENTARES DE CONTROLE	101
■ LEI Nº 9.883, DE 1999 E SUAS ALTERAÇÕES	103
■ DECRETO Nº 10.445, DE 30 DE JULHO DE 2020	107
■ LEI Nº 11.776, DE 2008	115
■ LEI Nº 12.527, DE 2011 (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO)	121
 DIREITO CONSTITUCIONAL	 133
■ PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	133
■ DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	136
DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS	136
NACIONALIDADE	151
CIDADANIA E DIREITOS POLÍTICOS	153

■ ORGANIZAÇÃO DO ESTADO: UNIÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	155
■ DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES.....	176
PODER EXECUTIVO	176
PODER LEGISLATIVO	179
O CONTROLE EXTERNO E OS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO.....	182
■ DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS	192
ESTADO DE DEFESA	192
ESTADO DE SÍTIO.....	193
FORÇAS ARMADAS	194
SEGURANÇA PÚBLICA.....	195
■ ORDEM SOCIAL	196
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	196
MEIO AMBIENTE.....	196
ÍNDIOS	197
LÍNGUA INGLESA.....	201
■ COMPREENSÃO DE TEXTO ESCRITO EM LÍNGUA INGLESA	201
■ ITENS GRAMATICAIIS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS SEMÂNTICOS	206
LÍNGUA ESPANHOLA.....	233
■ COMPREENSÃO DE TEXTO ESCRITO EM LÍNGUA ESPANHOLA.....	233
■ ITENS GRAMATICAIIS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS SEMÂNTICOS	238
RACIOCÍNIO LÓGICO.....	253
■ ESTRUTURAS LÓGICAS E LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....	253
ANALOGIAS, INFERÊNCIAS, DEDUÇÕES E CONCLUSÕES	253
DIAGRAMAS LÓGICOS	254
■ LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL).....	263
PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS.....	263

TABELAS-VERDADE	265
■ EQUIVALÊNCIAS	269
LEIS DE MORGAN	273
■ LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM.....	275
■ PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E PROBABILIDADE	279
■ OPERAÇÕES COM CONJUNTOS	285
■ RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS	290
LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA.....	321
■ PARTE ESPECIAL DO CÓDIGO PENAL (DECRETO LEI Nº 2.848, DE 1940) E SUAS ALTERAÇÕES	321
■ CRIMES CONTRA A INCOLUMIDADE PÚBLICA	321
CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA	337
CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA.....	339
CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	352
■ LEI Nº 13.869, DE 5 DE SETEMBRO, DE 2019 (LEI DE ABUSO DE AUTORIDADE).....	385
■ ESTATUTO DO DESARMAMENTO (LEI Nº 10.826, DE 2003)	391
CIÊNCIAS HUMANAS	407
■ O BRASIL POLÍTICO: NAÇÃO E TERRITÓRIO	407
ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO	407
A DIVISÃO INTER-REGIONAL DO TRABALHO E DA PRODUÇÃO NO BRASIL.....	416
A ESTRUTURA URBANA BRASILEIRA E AS GRANDES METRÓPOLES.....	419
■ A EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA E PROBLEMAS DEMOGRÁFICOS NO CAMPO	421
■ OS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS INTERNOS	423
■ INTEGRAÇÃO ENTRE INDÚSTRIA E ESTRUTURA URBANA, REDE DE TRANSPORTES E SETOR AGRÍCOLA NO BRASIL.....	426
■ O BRASIL E A QUESTÃO CULTURAL.....	429
■ A INTEGRAÇÃO DO BRASIL AO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA.....	434

■ O SÉCULO XX: URBANIZAÇÃO DA SOCIEDADE E A CULTURA DE MASSAS.....	435
■ O MUNDO CONTEMPORÂNEO E AS SOCIEDADES ATUAIS (PÓS-1945).....	436
■ GUERRA FRIA E DESCOLONIZAÇÃO	445
■ GLOBALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO EM RELAÇÃO À NOVA ORDEM MUNDIAL	450
■ CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS SISTEMAS POLÍTICO-ECONÔMICOS CONTEMPORÂNEOS E SUAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA E DISPUTA.....	455
■ MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS INTERNACIONAIS E CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO	458
■ O ORIENTE MÉDIO E A QUESTÃO ISLÂMICA	460
■ AS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS.....	461

RACIOCÍNIO LÓGICO

ESTRUTURAS LÓGICAS E LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

ANALOGIAS, INFERÊNCIAS, DEDUÇÕES E CONCLUSÕES

Estrutura Lógica - A Negação com o Conectivo “Não”

Representação simbólica: $(\sim p)$ ou $(\neg p)$.

Sabemos que o valor lógico de **p** e **$\sim p$** são opostos, isto é, se **p** é uma proposição verdadeira, **$\sim p$** será falsa, e vice-versa. Exemplo:

p: Matemática é difícil.

$(\sim p)$ ou $(\neg p)$: Matemática não é difícil.

Outras maneiras que podemos usar para negar uma proposição e que vem aparecendo muito nas provas de concursos são:

- **Não é verdade que** matemática é difícil;
- **É falso que** matemática é difícil.

Conjunção (Conectivo E)

Representação simbólica: \wedge

Exemplos:

- Na linguagem natural:
 - O macaco bebe leite **e** o gato come banana.
- Na linguagem simbólica:
 - $p \wedge q$.

Disjunção Inclusiva (Conectivo Ou)

Representação simbólica: \vee

Exemplos:

- Na linguagem natural:
 - Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.
- Na linguagem simbólica:
 - $p \vee q$.

Disjunção Exclusiva (Conectivo Ou...ou)

Representação simbólica: \veebar

Exemplos:

- Na linguagem natural:
 - **Ou** o elefante corre rápido **ou** a raposa é lenta.

- Na linguagem simbólica:

- $p \vee q$.

Condicional (Conectivo Se e Então)

Representação simbólica: \rightarrow

Exemplo:

- Na linguagem natural:
 - **Se** estudar, **então** vai passar.
- Na linguagem simbólica:

- $p \rightarrow q$.

Bicondicional (Conectivo “Se e Somente Se”)

Representação simbólica:

Exemplo:

- Na linguagem natural:
 - Bino vai ao cinema **se e somente se** ele receber dinheiro.
- Na linguagem simbólica:
 - $p \leftrightarrow q$.

Agora vamos treinar o que aprendemos na teoria com exercícios comentados de diversas bancas. Vamos lá!

1. (CEBRASPE-CESPE – 2018) As proposições P, Q e R a seguir referem-se a um ilícito penal envolvendo João, Carlos, Paulo e Maria:
P: “João e Carlos não são culpados”. Q: “Paulo não é mentiroso”. R: “Maria é inocente”.
Considerando que $\sim X$ representa a negação da proposição X, julgue o item a seguir.
A proposição “Se Paulo é mentiroso então Maria é culpada.” pode ser representada simbolicamente por $(\sim Q) \leftrightarrow (\sim R)$.

() CERTO () ERRADO

Veja que temos uma proposição condicional (se então) e a representação simbólica apresentada é de uma bicondicional. Representação da condicional (\rightarrow). Resposta: Errado.

2. (CEBRASPE-CESPE – 2018) Julgue o seguinte item, relativo à lógica proposicional e à lógica de argumentação.
A proposição “A construção de portos deveria ser uma prioridade de governo, dado que o transporte de cargas por vias marítimas é uma forma bastante econômica de escoamento de mercadorias.” pode ser representada simbolicamente por $P \wedge Q$, em que P e Q são proposições simples adequadamente escolhidas.

() CERTO () ERRADO

A representação simbólica apresentada para julgarmos é de uma conjunção e na questão foi apresentada uma proposição composta pela condicional na forma “camuflada” dentro de uma relação de causa e consequência “Dado que...”. Resposta: Errado.

3. (CEBRASPE-CESPE – 2018) Considere as seguintes proposições: P: O paciente receberá alta; Q: O paciente receberá medicação; R: O paciente receberá visitas. Tendo como referência essas proposições, julgue o item a seguir, considerando que a notação $\sim S$ significa a negação da proposição S. A proposição $\sim P \rightarrow [Q \vee R]$ pode assim ser traduzida: Se o paciente receber alta, então ele não receberá medicação ou não receberá visitas.

() CERTO () ERRADO

*P: O paciente receberá alta;
 $\sim P$: O paciente não receberá alta;
 Q: O paciente receberá medicação;
 R: O paciente receberá visitas.
 A proposição $\sim P \rightarrow [Q \vee R]$ pode assim ser traduzida:
 Se o paciente não receber alta, então ele receberá medicação ou receberá visitas. Resposta: Errado.*

4. (CEBRASPE-CESPE – 2018) Julgue o item a seguir, a respeito de lógica proposicional. A proposição “A vigilância dos cidadãos exercida pelo Estado é consequência da radicalização da sociedade civil em suas posições políticas.” pode ser corretamente representada pela expressão lógica $P \rightarrow Q$, em que P e Q são proposições simples escolhidas adequadamente.

() CERTO () ERRADO

A vigilância dos cidadãos exercida pelo Estado é (verbo de ligação) consequência da radicalização da sociedade civil em suas posições políticas. Temos apenas um verbo e por esse motivo é uma proposição simples. Cuidado com o uso da palavra consequência em proposições como esta. Em determinadas situações, de fato, teremos uma proposição condicional, senão vejamos: Passar (verbo no infinitivo) é consequência de estudar (verbo no infinitivo) Nesse caso, temos uma proposição composta pela condicional. Resposta: Errado.

5. (CEBRASPE-CESPE – 2016) Considerando os símbolos normalmente usados para representar os conectivos lógicos, julgue o item seguinte, relativos a lógica proposicional e à lógica de argumentação. Nesse sentido, considere, ainda, que as proposições lógicas simples sejam representadas por letras maiúsculas. A sentença A fiscalização federal é imprescindível para manter a qualidade tanto dos alimentos quanto dos medicamentos que a população consome pode ser representada simbolicamente por $P \wedge Q$.

() CERTO () ERRADO

Para ser proposição composta, haveria mais de um verbo na frase, por isso, a frase em questão é considerada uma proposição simples. Procure o verbo na oração. A fiscalização federal é imprescindível para manter a qualidade tanto dos alimentos quanto dos medicamentos que a população consome. Resposta: Certo.

I DIAGRAMAS LÓGICOS

Esse tema é diretamente ligado ao estudo dos Quantificadores Lógicos ou Proposições Categóricas, que são elementos que especificam a extensão da validade de um predicado sobre um conjunto de constantes individuais. Ou seja, são palavras ou expressões que indicam que houve quantificação. São exemplos de quantificadores as expressões: existe, algum, todo, pelo menos um, nenhum.

Esses quantificadores podem ser classificados em dois tipos:

- Quantificador Universal;
- Quantificador Existencial (particulares).

Nos quantificadores universais temos **todo** e **nenhum**, já nos particulares temos pelo menos um, existe um e o algum.

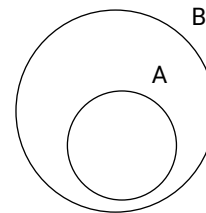
Agora, vamos estudar a representação de cada um dos quantificadores por meio dos diagramas lógicos.

Quantificador Universal “Todo” (Afirmativo)

Exemplos:

- Todo A é B;
- Todo homem joga bola.

Perceba que temos dois conjuntos envolvidos no exemplo, o do homem e o de jogar bola. Vale lembrar que **Todo A é B** significa que todo elemento de A também é elemento de B. Logo, podemos representar com o diagrama:



O conjunto A dentro do conjunto B

Quando **Todo A é B** é verdadeira, os valores lógicos das outras proposições categóricas, interpretando os diagramas, serão os seguintes:

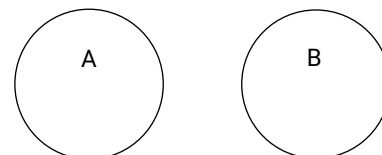
- Nenhum A é B: é falsa;
- Algum A é B: é verdadeira;
- Algum A não é B: é falsa.

Quantificador Universal “Nenhum” (Negativo)

Exemplos:

- Nenhum A é B;
- Nenhum homem joga bola.

Perceba que temos dois conjuntos envolvidos no exemplo, o do homem e o de jogar bola. Vale lembrar que **Nenhum A é B** significa que A e B não tem elementos em comum, logo, temos apenas uma representação com diagrama:



Não há intersecção entre o conjunto A e o conjunto B

Quando **Nenhum A é B** é verdadeira, os valores lógicos das outras proposições categóricas, interpretando o diagrama, serão os seguintes:

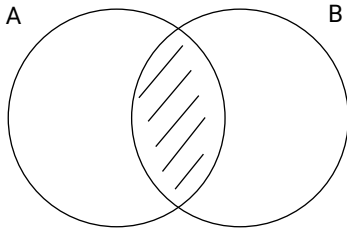
- Todo A é B: é falsa;
- Algum A é B: é falsa;
- Algum A não é B: é verdadeira.

Quantificador Particular (Afirmativo): Algum / Pelo Menos um / Existe

Exemplos:

- Algum A é B;
- Algum homem joga bola.

Perceba que temos dois conjuntos envolvidos no exemplo, o do homem e o de jogar bola. Vale lembrar que **Algum A é B** significa que o conjunto A tem pelo menos um elemento em comum com o conjunto B, ou seja, há intersecção entre os círculos A e B. Logo, podemos fazer representações com diagramas:



Os dois conjuntos possuem uma parte em comum

Veja que as representações de A e B possuem intersecção. Então, quando **Algum A é B** é verdadeira, os valores lógicos das outras proposições categóricas, interpretando o diagrama, serão os seguintes:

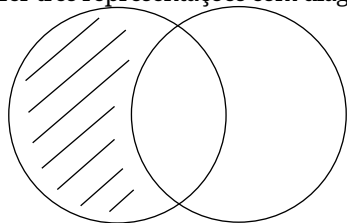
- Todo A é B: é indeterminado;
- Nenhum A é B: é falsa;
- Algum A não é B: é indeterminado.

Quantificador Particular (negativo): Algum / Pelo Menos um / Existe + a partícula Não

Exemplos:

- Algum A não é B;
- Algum homem não joga bola.

Perceba que temos dois conjuntos envolvidos no exemplo, o do homem e o de jogar bola. Vale lembrar que **Algum A não é B** significa que o conjunto A tem pelo menos um elemento que não pertence ao conjunto B. Logo, podemos fazer três representações com diagramas:



Os dois conjuntos possuem uma parte em comum, mas não há contato de alguns elementos de A com B

Veja que em todas as representações o conjunto A tem pelo menos um elemento que não pertence ao conjunto B. Então, quando **Algum A não é B** é verdadeira, os valores lógicos das outras proposições categóricas, interpretando o diagrama, serão os seguintes:

- Todo A é B: é falsa;
- Nenhum A é B: é indeterminada;
- Algum A não é B: é indeterminado.

SILOGISMOS

O silogismo vem da Teoria Aristotélica dentro do raciocínio dedutivo e geralmente é formado por três proposições, em que de duas delas, que funcionam como premissas ou antecedente, extrai-se outra proposição que é a sua conclusão ou conseqüente. Além disso, podemos dizer que é um tipo especial de argumento.

Estrutura do Silogismo Categórico

- **Premissa maior:** geralmente é a primeira Contêm o termo maior (T), que é sempre o predicado da conclusão e diz-nos qual é a premissa maior, da qual faz parte;
- **Premissa menor:** geralmente é a segunda Contêm o termo menor (t), que é sempre o sujeito da conclusão e indica-nos qual é a premissa menor.
- **Conclusão:** Identificamos por não conter o termo médio (M);
- **Termo médio:** estabelece a ligação entre o termo maior e termo menor. Aparece nas duas premissas, mas nunca aparece na conclusão.

Veja os exemplos a seguir:

Exemplo 1:

- Todos os mamíferos são animais;
 - Os cães são mamíferos;
 - Logo, os cães são animais.
- Termo maior: animais;
 - Termo menor: cães;
 - Termo médio: mamíferos.

Exemplo 2:

- Todos os homens são mortais;
 - Sócrates é homem;
 - Logo, Sócrates é mortal.
- Termo maior: mortais;
 - Termo menor: Sócrates;
 - Termo médio: homem.

REGRAS DO SILOGISMO CATEGÓRICO

Regras Relativas aos Termos

- **1ª Regra:** o silogismo tem **três termos**: o maior, o menor e o médio. Exemplos:
 - As **margaridas** são flores;
 - Algumas mulheres são **Margaridas**;
 - Logo, algumas mulheres são flores.

Veja que **margaridas** e **Margaridas** são termos equívocos. Não respeitamos esta regra, porque esse silogismo tem 4 termos. O termo **margaridas** está empregado em 2 sentidos, valendo por 2 termos;

- **2ª Regra:** se um termo está distribuído na conclusão, tem de estar distribuído nas premissas. Exemplos: